



TURISMO CULTURAL: UM OLHAR SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO CENTRO DE VITÓRIA DA CONQUISTA, BA.

José Gomes Teixeira Netto¹

Resumo

Este artigo pretende mostrar como o turismo cultural pode ser o impulsionador da preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade de Vitória da Conquista, BA, levando assim a comunidade a perceber o valor da sua identidade e de sua memória através do patrimônio histórico e cultural. Quando se fala em Turismo Cultural e Patrimônio Histórico no centro de Vitória da Conquista seria de suma importância fazer esses registros, já que a estrutura urbana da cidade vem sofrendo modificações com o passar dos anos.

Palavras Chaves: Turismo Cultural, Patrimônio Histórico e Cultural, Memória e identidade.

Abstract

This article shows how Cultural Tourism can foster the preservation of the historic and cultural heritage in the city of Vitória da Conquista, BA, Brazil, in a way which the community can realize the value of its identity and of its memory through its historic and cultural heritage. When talking about Cultural Tourism and Historic Heritage in the city centre it is extremely important to raise issues such as the ones approached in this article for the urban structure of the city has been suffering continuously changes over the years.

Word Key: Cultural Tourism, Historic and cultural heritage, memory and identity

¹ Graduando do Curso de Turismo da Faculdade de Tecnologia e Ciências, de Vitória da Conquista – BA. E-mail: nettotur@gmail.com



Patrimônio Histórico Cultural de Vitória da Conquista.

O Centro de Vitória da Conquista possui diversas casas antigas que com o passar dos tempos foram substituídas. Esse patrimônio histórico do centro da cidade vem perdendo a sua memória e identidade no processo de evolução da mesma, pois as casas sendo destruídas, por motivos vários, entre eles, a alta especulação imobiliária tão ascendente neste momento capitalista, levando assim, a uma ausência de registros históricos.

A destruição dessas casas traz consigo, entre outras coisas, a perda da identidade que é um dos elementos básicos de uma cultura. Seria de suma importância cuidar de vestígios do passado, tão negligenciados na nossa contemporaneidade, seja no descaso das autoridades públicas, seja pelo o despreparo e desinformação da população em geral.

Segundo Tanajura (1992, p.120) há uma negligência dos conquistenses no que se diz respeito ao patrimônio histórico e cultural da cidade. Não se pode mesmo compreender uma cidade do porte de Conquista sem a preservação da sua memória histórica. No início do século XIX, os primeiros ranchos de gado das casas de fazenda possuíam uma arquitetura com influências indígenas.

Conceitos de Patrimônio Histórico Cultural e Turismo Cultural

O conceito de Patrimônio Cultural não se restringe apenas à arquitetura e a outros bens móveis, mas deve ser entendido de forma bem ampla, pois a ele pertencem também todas as manifestações culturais de um povo. E não se devem considerar apenas as manifestações das classes dominantes, mas também as expressões de





todas as classes sociais, pois isto é o verdadeiro testemunho de uma civilização. (PELLEGRINI FILHO, 1993)

Quando se preserva legalmente e na prática o patrimônio cultural, conserva-se a memória do que fomos e do que somos: a identidade da nação. Patrimônio, etimologicamente, significa "herança paterna" na verdade, a riqueza comum que nós herdamos como cidadãos, e que se vai transmitindo de geração a geração.

A compreensão contemporânea do patrimônio deixou de se ater apenas às qualidades estéticas do bem em si, ampliando-se ao cotidiano da vida, no exercício da cultura e no desenvolvimento sócio-econômico das comunidades, constituindo-se em um dos fatores responsáveis por sua identidade e qualidade de vida (CARSALADE, 2001).

Turismo cultural é o acesso ao patrimônio cultural, ou seja, a história a cultura e o modo de viver de uma comunidade. Sendo assim, o turismo cultural não busca somente o lazer, repouso e boa vida. Caracteriza-se, também, pela motivação do turista em conhecer regiões onde seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, na suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas (MOLETTA, 1998).

Compreende uma infinidade de aspectos, todos eles passíveis de serem explorados para atração de visitantes. A arte é um dos elementos que mais atrai os turistas. A pintura, a escultura, as artes gráficas a arquitetura são elementos procurados pelos turistas. Esse tipo de turismo é um grande aliado da memória e identidade de um lugar, pois gera grandes movimentações nas localidades que o preservam e contribuem assim par seus patrimônios históricos e culturais.

O Turismo Cultural compreende uma infinidade de aspectos, todos eles passíveis de serem explorados para atração de visitantes.



Memória e Identidade

A memória pode ser entendida como a capacidade de relacionar um evento atual com um evento passado do mesmo tipo, portanto com uma capacidade de evocar o passado através do presente (JAPIASSÚ, 1996).

Memória é algo que a humanidade constrói, identificando indivíduos, entre si e tornando-se únicos nas comunidades. Pode se dizer que a memória é a base da identidade auxiliando dos laços de pertencimento da humanidade.

A identidade cultural implica em distinguir os princípios, os valores e os traços que a marcam, não apenas em relação a si própria, mas frente a outras culturas, povos ou comunidades.

Através da memória e da construção da identidade de uma comunidade, pode surgir o turismo com a idéia de preservar a cultura de um lugar pois quem procura o turismo cultural que outro tipo de atração que é conhecer o patrimônio histórico de uma localidade.

Considerações Finais

Essa pesquisa ainda encontra se em andamento e ao final buscará perceber vários olhares sobre o conceito e as práticas de preservação e uso do patrimônio histórico e arquitetônico da cidade de Vitória da Conquista. Espera-se então que este artigo seja mais uma contribuição para iniciativas de preservação das evidências que restam da história e memória das cidades, em especial da cidade de Vitória da Conquista, BA.



Referências Bibliográficas

CARSALADE, F. L. **Patrimônio Histórico. Sustentabilidade e Sustentação**. Campinas, junho 2001.

JAPIASSÚ, H. E MARCONDES, D. **Dicionário básico de Filosofia**. 3 ed.ver. Ampliada. Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR editora, 1996.

MOLETTA, V. F., **Turismo Cultural**, Porto Alegre: Sebrae: RS. 1998.

MOZART, TANAJURA, **Histórias de Conquista** – Crônicas de uma cidade, 1992. Museu Regional de Henriqueta Prates de Vitória da Conquista – BA.

PELEGRINI FILHO, A. **Ecologia Cultura e Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1993.